



**DECOCÇÃO, MAS NÃO O EXTRATO METANÓLICO, DAS FOLHAS DE
Campomanesia reitziana REDUZ A MOTILIDADE GASTROINTESTINAL DE
CAMUNDONGOS**

Mariott M.*; Mariano L. N. B.; Dos Santos F. S.; Zanchetti C.C.C.; Cechinel-Filho V.; De Souza P.; Andrade S. F.; Da Silva L. M.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) *e-mail: marii_mariott@yahoo.com.br

Introdução: A diarreia é definida como uma desordem intestinal caracterizada pelo aumento da motilidade intestinal e por evacuação de matéria fecal semissólida ou aquosa três ou mais vezes por dia, embora a diarreia aguda seja tipicamente auto-limitante, pode ser grave e pode levar a desidratação profunda. A *Campomanesia reitziana* D.Legrand (Myrtaceae) é uma planta medicinal brasileira conhecida popularmente como Guabirola, na medicina popular brasileira as folhas dessa planta são utilizadas devido às propriedades gastroprotetora, adstringente, antidiarreica e antidisentérica. Contudo, não existem dados na literatura a respeito de investigações farmacológicas sobre o potencial antidiarreico da decocção ou de extratos provenientes de *C. reitziana*. **Métodos:** Folhas frescas de *C. reitziana* foram coletadas, secas, e trituradas para avaliar o efeito da decocção (elaborada na proporção de 10 g de droga vegetal seca para 100 ml de água) e do extrato metanólico das folhas (frescas) da gabirola sobre o esvaziamento gástrico e o trânsito intestinal de camundongos. Para isso, os camundongos foram oralmente tratados com veículo (água, 10 ml/kg), loperamida (controle positivo, 10 mg/kg), decocção (100 ml/kg) ou o extrato metanólico (300 mg/kg) e após 1 hora receberam o marcador vermelho de fenol. Transcorridos 30 minutos, todos os animais foram eutanasiados e os intestinos e estômagos foram removidos para a quantificação do marcador. **Resultados:** Como esperado a administração de loperamida foi capaz de reduzir o esvaziamento gástrico e o trânsito intestinal em 49,41 % e 49,64%, quando comparado aos valores dos animais tratados com veículo (81,07 ± 3,84% de esvaziamento gástrico e 39,62 ± 2,06 % de trânsito intestinal). Corroborando com o uso popular de *C. reitziana*, a administração oral da decocção foi capaz de reduzir em o esvaziamento gástrico e o trânsito intestinal em 81,59 % e 45,20 %, quando comparado aos valores dos animais tratados com veículo. Por outro lado, a administração do extrato metanólico não foi capaz de alterar a motilidade gastrointestinal dos camundongos, dado que animais tratados com extrato mantiveram os níveis de esvaziamento gástrico e motilidade intestinal semelhantes ao grupo tratado com veículo (p>0.05). **Conclusão:** Diante dos dados obtidos é possível inferir a presença de fitoconstituintes nas folhas de *C. reitziana* capazes de reduzir a motilidade gastrointestinal, justificando a utilização antidiarreica na medicina popular brasileira. Contudo, a extração aquosa, mas não a metanólica, foi



**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL
EM INVESTIGAÇÕES
QUÍMICO-FARMACÊUTICAS**



UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

capaz de concentrar tais fitoconstituintes e, por conseguinte apresentar o efeito mensurado.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPESC e UNIVALI.
CEUA/UNIVALI: 032/17p.